



POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

A verdadeira razão

O último ano registou um agravamento da opressão religiosa na U. R. S. S.. A luta encarniçada que se trava na Rússia contra os que permanecem fiéis à sua crença é dirigida pelo governo soviético, pelo Partido comunista e pelo próprio Estaline. Não se trata, apenas, da prisão de mais algumas centenas de sacerdotes e de laicos que podiam influenciar as multidões, por ocasião da campanha eleitoral. Os comunistas vão mais longe, na sua nova tentativa de eliminarem a religião: Reorganizaram, assim, a união dos «sem Deus» militantes cuja actividade sofrera, nos últimos anos, grande redução. Segundo os novos estatutos, a União fica a depender fortemente do Partido. Reappareceu o hebdomadário «Os sem-Deus» e iniciou a sua publicação uma revista ilustrada com o mesmo nome. Toda a imprensa anti-religiosa acompanha, aliás, este movimento. Entre as publicações anti-religiosas do Estado soviético em 1938 conta-se o «Manual anti-religioso».

Os jornais procuram mobilizar as instituições, os sindicatos e o exército para a luta contra os crentes. A secção anti-religiosa da Academia das Ciências foi transformada num «Instituto Central anti-religioso».

Tudo isto, no fim de contas, apenas testemunha que os sovietes reconhecem encontrar-se em presença dum grave perigo: o renascimento do sentimento religioso nas várias camadas da população soviética.

Mais vale tarde . . .

Foi prêsso há dias em Paris, por insuficiência de documentação, o ex alcaide duma pequena cidade catalã. O jornal francês donde tiramos a notícia conta que, depois do interrogatório habitual, o comissário de policia que o ouvira bradara, indignadíssimo:

—Gabou-se de ter mandado matar quinhentas pessoas! E vai apanhar só oito dias de detenção! Nem sequer será expulso!

Um espanhol nacionalista que estava presente, acrescenta o jornal, respondeu então ao honrado comissário da policia:

—Talvez não seja mau que aprendam, ao menos agora, de que força era a gentinha que aqui consideraram durante dois anos «o governo legal de Espanha».

Com efeito!

Ainda não desapareceu do orbe católico o profundo desgosto causado pela morte de Pio XI, o Papa da Paz, segundo o consenso unânime. O seu pontificado ficou marcado por vários factos importantes, dos quais poderemos destacar, por exemplo: a enciclica «Ubi arcano Dei», apologia e defesa da Família segundo a ortodoxia católica; a «Quadragesimo anno», que completou, no tempo e no espaço, a imortal «De rerum novarum», de Leão XIII; a condenação do racismo, um dos seus últimos actos e que tanta impressão causou em todo o mundo. Para mim, Sua Santidade será lembrado, também, por estar relacionado com a crise mais dolorosa que a minha intelligencia atravessou. Refiro-me à condenação da Action Française.

A geração a que pertenço frequentava ainda os Liceus quando o 5 d'Outubro impôs uma mudança de etiqueta ao regime.

A pouco mais se estendeu a sua acção. A ideologia era a mesma. «Os erros que de longe vinham», na frase d'El-Rei D. Carlos I, continuaram e agravaram-se. O 14 de Maio, o assassinato de Sidonio, a atitude dos governamentais a seguir à sua vitória de Monsanto e do Porto, abriram-nos os olhos e levaram-nos a proceder lealmente à verificação e réтификаção das nossas idéias políticas adquiridas ao calor da formidável propaganda republicana.

«Só não mudam de idéias, os que não as possuem», disse Talleyrand. Mas ele não conhecia, por que foi contemporâneo, uma mentalidade especial originada por 1789. O endeusamento de certas palavras, que determinados preconceitos rodeiam, formando-lhes como que uma aureola, que sugestiona e domina. Não são muitos os que, tendo aceitado sinceramente este novo mito, ao procederem ao seu exame, por um imperativo de consciência e verificando que ele nada mais contém do que palavras sem significado algum nos domínios das idéias, tem a coragem de arrostar com os tais preconceitos e proclamar o seu erro. Tive essa coragem.

Encontrava-me, porém, sem norte, quando se deu um facto que me levou a prestar a minha atenção ao Integralismo Lusitano. Foi o seu afastamento d'El-Rei D. Manuel II. Estudei então a doutrina nacionalista através dos escritores portugueses. Foi uma espécie de deslumbramento. Havia idéias e não, apenas, palavras. Falavam especialmente ao cérebro, defendendo a primazia dos devêres e obrigações dos homens. «A Monarquia é a restauração da intelligencia», título dum livro de

Rolão Preto, publicado por essa época, sintetisava bem o nosso pensar.

Fui procurar, depois, ao movimento afim gaulês um alargamento de horisontes pela comparação entre ambos.

A pesar das observações que me

sugeriram, tenho de concordar que não se pode compreender perfeitamente o que há de universalismo no nacionalismo sem conhecer, especialmente, Taine (Origens), Renan (Reforma) Maurras e Bainville.

A superioridade da forma monárquica depois da leitura dos nacionalistas franceses, impõe-se-nos pelo seu universalismo—mono-arquia, governo de um só, superior ao governo de muitos.

Contudo, duas observações primaciais nos provocaram a leitura dos escritores franceses, separando nitidamente os nossos dois nacionalismos. A primeira, é sobre o «empirismo monárquico ou organizador», fundamental para eles, classicos de formação, mas incompatível com as nossas tradições e com a nossa psicologia. A segunda observação relaciona-se com o problema religioso.

Maurras é um dos grandes valores incontestáveis da França. Filosoficamente é um positivista, cartesiano e agnostico, cujo raciocínio se desenvolve ou se procura desenvolver sempre dentro da mais perfeita lógica. Por isso mesmo é que não podia compreender a situação em que coloca a Igreja Católica no seu sistema politico. Conserva-lhe todas as honras mas limita a sua acção a uma especie de policia da moral da sociedade. Menos ainda para compreender, quando se considera que Maurras soube interpretar e defender, como poucos dos seus compatriotas, a posição de Bento XV durante a Grande Guerra.

Só mais tarde é que tive a explicação desta falta de logica, talvez a unica em toda a sua obra politica e literaria. Foi ao ler a «Viagem a Atenas». A divinização da belesa pagã da antiga Hellade marcou sulco tão profundo no seu cerebro que, automaticamente, limitou o campo do seu raciocínio impedindo-o de compreender a belesa espiritual do catolicismo.

A condenação da Action Française por Pio XI veio como consequencia logica duma situação que o positivismo agnostico de Maurras não podia resolver.

Mas, santo Deus! Que campanha se desencandeou contra a Action Française nos jornaes de todos os matises, mesmo nos que se declaravam anti-catolicos!

Pode-se calcular como sofreriam os que, reconhecendo a lógica irrefutável da atitude do Papa, viam a que deturpações ela se prestava nas mãos dos sicofantas que ainda deviam sentir as orelhas a arder de tantos puchões que Maurras lhes dera, não falando nos que se fizeram gente à sua sombra e que agora lhe agradeciam descendo, no ataque, ainda mais do que aqueles.

O «primado do espiritual» que Maritain lançou nessa época para combater o «politique d'abord» de Maurras e que é de aceitar, não impediu que o seu autor, na guerra de Espanha, defendesse os marxistas, contra as ordens do Pápa, enquanto que Maurras, mais uma vez, estava ao lado da Igreja. E isto veio facilitar a explicação da revolta de certos católicos nacionalistas franceses perante a condenação da Action Française. Dizem-me que Maurras está em vias de conversão. Que Deus o ilumine, são os votos de todos os que, como eu e somos tantos, lhe devem o ter compreendido e aceite, consciente e integralmente, o dogmatismo católico.

Jaime Bento da Silva

PELA CIDADE

Procissão de Passos—Conforme noticiamos realiza-se hoje, pelas 17 horas, a tradicional procissão dos Passos, que sairá da igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e percorrerá as principais artérias da cidade.

Acompanhará a procissão em todo o seu percurso a excelente Banda Municipal de Tavira, que executará algumas marchas funebres do seu vasto e grandioso reportório.

Festa da Nossa Senhora das Dores—Na próxima sexta feira, dia 31 do corrente, realiza-se na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, a tradicional e pomposa festa em honra da Nossa Senhora das Dores, que constará do seguinte:

A's 12 horas—Missa solene.
A's 20 horas—Te-deum e sermão por um distinto orador sagrado.

Procissão dos Ramos—No próximo dia 2 de Abril sairá pelas 17 horas, da igreja da veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo, a tradicional procissão dos Ramos, que, costuma trazer a esta cidade grandioso numero de forasteiros.

Festas da Semana Santa—No próximo numero do nosso jornal daremos aos nossos leitores o programa das festividades religiosas da Semana Santa, que este ano se realizam nas igrejas de Santa Maria do Castelo e Misericórdia.

Novo Estabelecimento—Há poucos dias abriu ao publico o novo estabelecimento de mercearias da firma Leonel A. Parreira Justino, na Praça da República.

O novo estabelecimento que apresenta um magnifico aspecto, está optimamente fornecido de todos os artigos e, por conseguinte apto a servir até os mais exigentes.

Ao seu proprietario auguramos-lhe prósperos negócios.

Aviso—Ensaio na próxima semana:

Para o Orfeon—3.ª feira, para todos os naipes, na sede da Sociedade; 6.ª feira, ensaio de conjunto no Teatro Popular.

Para a Revista—2.ª, 4.ª, 5.ª e sabado, no Teatro Popular.

Uma significativa excepção

Moscovo não quis receber os refugiados espanhóis que os franceses para lá queriam mandar.

Onde estariam eles melhor do que nesse paraíso que eles quiseram implantar em Espanha?

Só uma excepção foi admitida e essa cabe à famosa Ibarrubi chamada «La Passionária» e mãe de alguns filhos de que orgulhosamente ela diz não saber ao certo quais foram os pais...

Os sátrapas do proletariado e ao mesmo tempo dirigentes da III Internacional reconhecem nessa megéra o verdadeiro tipo da moral soviética.

Empréstimos sobre Hipoteca

(DE PROPRIEDADE RÚSTICA OU URBANA)

A juro de cinco e meio por cento ao ano

Informações na Agência da

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

TAVIRA

Solidariedade no Trabalho

O Corporativismo que, em síntese de Salazar, «é como a consciência activa da nossa solidariedade na terra, no trabalho e na vida, isto é, na Pátria — a nossa família que não morre», encontrou, na inolvidável manifestação de 27 de Fevereiro, a prova mais cabal de que realiza inteiramente esse ideal.

Alguns coisas existem, realmente, de novo no nosso país!

Milhares e milhares de portugueses, que passavam de centenas de milhar e representavam, além disso, alguns milhões de auzentes, foram ao Terreiro do Paço, irmanados numa solidariedade surpreendente, dizer ao Chefe do Governo, numa aclamação vibrante de patriotismo e gratidão, que o trabalho nacional, que todos os portugueses trabalhadores, o acompanham confiadamente no seu esforço incansável pelo engrandecimento material e moral do país.

Portugal confia cada vez mais em Salazar e, se, dia-a-dia mais lhe tem que agradecer, dia-a-dia mais espera da sua extraordinária actividade, espírito de justiça e patriotismo.

«O Corporativismo, escreveu nesse mesmo dia o «Diário de Lisboa», está na hora: requer dedicação, sacrifícios e iniciativas que os velhos avarentos dificilmente lhe podem dar. Quando o Sr. Presidente do Conselho lançou as bases sobre que ele tinha de assentar, incluiu nelas, e mui justamente, uma exigência moral destinada a corrigir as cobiças indisciplinadas e agressivas que viviam à tona de água.

Estas palavras, destinadas especialmente à mocidade, podem, no entanto, aplicar-se a todos porque, embora mais demorada, também é possível a preparação da mentalidade das outras gerações.

A manifestação do dia 27, onde, ao lado dos operários mais humildes se encontravam os patrões, demonstrou claramente ser possível «a solidariedade na terra, no trabalho e na vida».

E, se ainda algumas deficiências existem e alguns abusos se cometem, — naturais numas e outros no período das experiências — o Corporativismo é hoje uma realidade insofismável e os seus benefícios impõem-se e são de toda a ordem.

«... Podíamos nada ter feito que beneficiasse a economia ou melhorasse materialmente a condição dos portugueses, e teria-mos realizado uma obra imensa só com dar aos trabalhadores a consciência e o respeito da sua dignidade, só com ter criado o ambiente de paz social, só com ter feito compreender, feito viver a solidariedade existente entre os que estudam as soluções e os que organizam e dirigem o trabalho ou o executam e convencido a todos trabalhar cada vez mais para benefício comum».

Muito mais porém, se fez, quer material, quer moralmente, e isso prova que o ambiente se modificou, a mentalidade é diferente e o corporativismo se adaptou às realidades nacionais.

Assine o «Povo Algarvio»

NOTÍCIAS MILITARES

Convites para as Colónias

Pelo Ministério da Guerra são feitos convites aos soldados de infantaria especializados em Metralhadoras Pesadas e Morteiros que não se encontrem no serviço activo, prontos da instrução de recrutas em 1937 ou em qualquer outro ano anterior, com mais de 20 anos de idade, que satisfaçam às seguintes condições para irem servir na colónia de Timor:

Terem bom comportamento Militar;

Serem julgadas aptas para o serviço nas Colónias pela J. H. do H. M. P. ou de algum dos Hospitais Regionais conforme a sua residência;

Terem boa aparência militar e que não tenham servido ainda na Colónia de Timor.

— Pelo Ministério da Guerra foi feito convite aos 1.º Cabos corneteiros na situação de disponibilidade, licenciados, ou que, embora estejam no serviço efectivo, tenham cumprido a sua obrigação normal de serviço para irem servir na Colónia de Moçambique.

— Umás e outras praças são submetidas a uma junta Hospitalar de Inspeção sem dispêndio para a Fazenda Nacional.

Coronel José Cortez dos Santos

Concluiu, em 22 do corrente, as provas para brigadeiro, tendo ficado aprovado, o Ex.º Coronel do Estado Maior, Comandante do Regimento de Infantaria n.º 4, sr. José Cortez dos Santos.

Tirocinio para Coronel

Vai muito em breve frequentar a Escola Central de Oficiais a fim de satisfazer às provas para Coronel do Ex.º Tenente-Coronel, 2.º Comandante do Regimento de Infantaria n.º 4, sr. Florêntino Coelho Martins.

VENDA DE PREDIOS

Por motivo de partilhas vendem-se dois predios urbanos na rua Almirante Candido dos Reis com os numeros de policia 9 e 32 e um predio rustico no sitio de Mira Flores, da freguesia de Santa Maria.

Informa a Conservatoria do Registo Civil de Tavira.

ESCOLA Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA

Fundada em 1930

e ao abrigo do Decreto 23.447

Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alunos

N.º 28

Sr. Antonio Rodrigues—Olhão.

Sr. Leandro Garras de Figueiredo—Portalegre.

Sr. José Almeida Magalhães—Santarem.

Sr. Francisco Mendes Boavida—Almeirim.

Sr. Henrique Alves Ley—Vizeu.

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes)

Cursos de Escrita, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, de Lisboa, Porto, Províncias, Colónias e estrangeiro, etc.

Se lhe for possível recorte e envie-nos este anuncio.

Agente no Algarve: Para informações e matriculas, Sr. Alvaro Correia de Carvalho, Avenida da Republica, n.º 128, OLHÃO.

Ultima hora

Esta semana que principiou pelo acto importante da assinatura do tratado de não agressão entre Portugal e Espanha, termina pelo feliz acontecimento da entrada das tropas nacionalistas em Madrid.

Enquanto pelo resto da Europa o Mundo politico se encontra extremamente convulcionado pela forma como Hitler encara o problema do espaço vital alemão, a Paz principia a assentar arraiais na extrema ocidental da Europa.

E já não era sem tempo, vamos lá!

Postais de Tavira

Conforme noticiámos já tivemos ocasião de ver a nova colecção de postais ilustrados de Tavira que a TABACARIA SANTOS, desta cidade, fez executar na Alemanha.

Nos dez postais que a compõem estão incluídos alguns dos trechos mais interessantes da Cidade, uma reprodução do Pórtico da Misericórdia (notável documento da Renascença portuguesa) e uma das capelas de talha da igreja de S. Paulo, dois flagrantes episódios da pesca (copejo) de atum e a queda de água dos Moinhos da Rocha (Pêgo do Inferno).

Parece-nos que as fotografias foram criteriosamente escolhidas, formando uma colecção digna de apreço.

Criminosos até ao fim

Depois de dois anos e meio de bestialidade, os vermelhos espanhóis não estão ainda saciados. Haja em vista o hediondo crime cometido perto de Girona, num dos últimos dias do seu domínio na Catalunha. No mosteiro de Cugell estavam encarceradas várias personalidades nacionalistas. Na noite de 5 para 6 de Fevereiro, chamaram 50 prisioneiros, dizendo-lhes que iam trabalhar numas obras de fortificação. Um deles, de doente, não se podia ter nas pernas. Dois outros conseguiram fugir. Os 47 restantes foram conduzidos a uns 300 metros do edificio. Ai, no meio do mato, a metralhadora e a tiros de pistola, todos foram assassinados, friamente.

Entre esses 47 últimos mártires do terrorismo comunista na Catalunha estava o bispo de Teruel.

E ainda há gente para afirmar, fingidamente convencida, que agora já não se mata na zona vermelha. «Foi só nos primeiros dias da guerra!» — gaguejam. Está-se vendo! Era, aliás, fácil de calcular, mesmo sem o auxilio dêste e doutros casos, que as suas afirmações eram imbecis ou mal-intencionadas. Viu-se alguma vez uma fera «regenerar-se», deixar de ser fera?

Ora um comunista à solta — provaram no milhares de vezes — é muito pior do que a pior das feras...

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Pela Província

Santa Catarina

Consultas Médicas—Todas as quintas-feiras e domingos haverá nesta aldeia consultas médicas das 13 às 15 horas.

Falta de Chuva—Tem sido enorme a falta de chuvas, o que tem contribuído bastante para aumentar a crise que se faz sentir nesta localidade.

Estrada de Santa Catarina a Moncarapacho—Necessita de urgente reparação esta estrada que liga duas importantes freguesias rurais.

Aquem de direito pedimos providencias.—C.

Concelção

Nascimento—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria José Vidal Leiria, esposa do nosso assinante sr. José Geraldo Leiria, policia de Segurança Pública, em Lisboa.

Os nossos parabens.

Anos—Faz no próximo dia 25 do corrente 17 anos de idade José da Encarnação, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Custodio Rodrigues. Os nossos parabens.

Falta de Chuva—Lavra nesta freguesia grande descontentamento pela falta de chuva, pois que daqui a pouco quase tudo se encontra seco, aumentando cada vez mais a crise de trabalho.

Partidas e Chegadas—Saiu desta freguesia, seguindo para Silves, onde foi colocado como agulheiro dos Caminhos de Ferro o nosso assinante sr. Carlos Leitão.—C.

Teatro Popular

Apresenta hoje um interessante programa duplo constituído com a bela produção francesa—*Valsa Eterna* em 9 partes—interpretada principalmente pela encantadora Renée Saint-Cir, Pierre Brasseur e Jean Servais artistas que se desempenham admiravelmente e o filme de heroicas aventuras em 6 partes, *A Valentia de Ken Maynard* no qual este apreciado artista, que tem as simpatias sobretudo de determinado sector, revela a sua grande audacia e inteligência.

Valsa Eterna, maravilhada com musicas de Bethoven, Strauss e Lanner e a excelente interpretação de Renée Saint-Cir no papel duma princezinha que se apaixona por um desconhecido compositor, é uma graciosa película cuja acção em volta do seu devaneio, contrariado pela familia, desperta grande interesse e termina o conflito com a posterização das convenções.

Invalidos do Comercio

Desta prestimosa instituição recebemos o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referente a 1938.

Vimos que esta associação tem progredido consideravelmente de ano para ano sendo a sua existência absolutamente necessaria para todos aqueles que vivem na incerteza do dia de amanhã, isto é, a falta dum apoio na velhice.

Contam-se ás dezenas o número de pessoas que tem recorrido ao seu prestimoso auxilio.

Esta instituição é uma obra social partida da iniciativa particular e que bem merece o apoio de todos.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Venda de propriedade rústica

Vende-se o «Pomar do Pombo» no sitio da Asseca, freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira, pertencente aos herdeiros de José Pires de Jesus. Recebem-se propostas em carta fechada até às 12 horas do dia 26 do corrente mês de Março, na farmácia Aldomiro de Sousa, em Tavira. Podem também ser entregues ao solicitador Cordeiro Peres.

Falar e escrever

Na vitrine da Agência de Távira do «Diário de Noticias» li um telegrama, em que, entre outras coisas, estava escrito: Hitler seguiu para a Boémia em avião Stop.

Ora quem não saiba inglês, fica julgando que a marca do avião é... Stop.

¿Mas porque motivo se traduziram as outras palavras e stop ficou sem tradução?

Não creio que fosse por ignorância.

E' o tal «snobismo ou chiquéza» como lhe chama o Sr. Agostinho de Campos.

A tradução de stop é... ponto. E em linguagem telegráfica portuguesa é usual escrever-se ponto... e virgula, por extenso.

Estas noticias são para todos, incluindo o povo menos instruído, que constitui volume considerável no nosso país.

¿Para que lhe acarretar perda de tempo na decifração de charadas?

Aguentar e cara alegre, diz o referido sr. Agostinho de Campos na introdução do seu *Glossário De Incertezas, Novidades, Curiosidades da Língua Portuguesa, e Também de Atualidades da Nossa Escrita Actual*.

Na citada introdução, lê-se: Em Agosto de 1932, Abel Bonnard escrevia no *Figaro* de Paris. *Notre longage c'est nous-mêmes et nous valons ce qu'il vaut. Nous ne sommes plus honnêtes s'il cesse de l'être.*

E Agostinho de Campos acrescenta (E aqui estaria um excelente galicismo: aplicarmos à nossa lingua o amor e o respeito que os franceses teem à sua).

O autor do *Glossário* não fez a tradução da formula do sr. Abel Bonnard que se transcreve. Em nosso entender fez mal. Estas questões interessam também a muito português que não sabe francês.

Permitimo-nos fazer essa tradução, pelo motivo alegado:

A nossa lingua somos nós, e valemos o que ela vale. Deixaremos de ser honestos se ela deixar de o ser.

Sempre tivemos um certa *tendorreia* (como lhe chama o Dr. Ricardo Jorge) para os estrangeirismos. Mas com a facilidade de comunicações que hoje existe, o que estabelece um contacto maior entre portugueses e estrangeiros, a tal *tendorreia* tomou um incremento desolador.

Quem mais corrompe a nossa lingua, é a grande imprensa: Os jornais de grandes tiragens. Esses exactamente que deviam ter como uma das suas principais funções a instrução e educação do povo.

O Estado dispense verbas consideráveis com o pagamento a professores para ensino da lingua portuguesa, mas não há penalidades para aqueles que publicamente a assasnam.

E na própria lingua oficial a inspeção prolifera já desenvolvidamente.

O *controle* é empregado a torto e a direito, palavra francesa que tem vários significados vantajosamente expressos com termos portugueses.

E o *controlar*, já anda também para ai aos pontapés.

Mas não comporta um artigo de jornal larga referência à infundade de estrangeirismos que veem invadindo a nossa lingua e deslocando as palavras portuguesas que se deviam manter. O meu fim é apelar para as pessoas de boa vontade, que têm amor à sua pátria e, consequentemente o devem ter à sua lingua, para se não deixarem arrastar por esta onda desnacionalizante, e que procurem adquirir livros—que felizmente existem—onde mestres da nossa lingua dão combate à praga invasora.

Campos Palermo

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 27 — Os srs. Antonio Soares da Fonseca, Henrique Judice Leote Cavaco e a menina Maria de Lourdes da Saude Pires.

Em 28 — O sr. José Mateus Mendes. Em 29 — D. Emilia Laura de Sousa Coelho e o menino Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Em 30 — A Mle. Maria João Pires Faleiro.

Em 31 — O sr. João Aldomiro de Sousa.

Em 1 de Abril — Os srs. Teodoro Honorato Peres e Renato Julio Peres.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade o nosso amigo sr. João Picoito Junior, chefe da Secretaria da Junta Autonoma dos Portos de Sotaventado do Algarve.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Castro Marim o sr. Francisco Padinha Raimundo, agente de Seguros nesta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. José Gomes Gonçalves Carlota, Tesoureiro da Fazenda Publica, em Lagos.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

—A fim de consultar a ciencia medica foi a Lisboa o sr. José Antonio Viegas da Conceição, funcionário da C. P.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Acompanhado de sua esposa foi a Lisboa o sr. José Julio Parra, furriel do Regimento de Infantaria 4.

—Partiu para a Africa a sr.ª D. Maria Eugenia Geraldo Dias, a fim de se encontrar com seu esposo.

—Acompanhado de sua esposa foi a Lisboa o sr. Tenente Coronel Florentino Coelho Martins, tendo já regressado.

Os intelectuais na Soviécia

Na saudação do comité central do Partido comunista francês ao Partido bolchevista e a Estaline, por ocasião do XXI aniversário do regime vermelho, reproduzido em «L'Humanité», de 7 de Novembro do ano passado, lê-se, entre muitas outras mentiras, o seguinte:

«Na União Soviética, o sábio e o artista não conhecem as peias impostas pelo capitalismo ao génio criador!»

Essa é que é a verdade! Conhecem coisas muito piores... Segundo uma informação da «Izvestia», de 4 do mesmo mês e ano, as edições científicas governamentais (e não há outras!) tiveram de ser liquidadas, após a prisão de todo o pessoal... A depuração de 60 professores obrigou o Instituto Superior de Medicina, de Leninegrado, a encerrar os seus cursos em Janeiro de 1938 («Krasnaia Gazeta», de 19-III-1938). O mesmo sucedeu na Universidade de Kazan («Pravda», 29-VIII-1938). E' claro que depois disto, ninguém ousará negar razão aos autores da citada saudação, quando afirmam que o que se passa na U. R. S. S. não tem comparação com o que sucede nos outros países. Graças a Deus!

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Regimento de Infantaria 4 Conselho Administrativo

ANUNCIO

2.ª Praça

Faz-se público que no dia 1 do próximo mês de Abril pelas 14 horas se recebem na secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de forragens a verde para os solípedes desta Unidade, no corrente ano económico, de harmonia com as condições que estão patentes no dito Conselho Administrativo, todos os dias úteis das 12 às 17 horas.

Quartel em Tavira, 17 de Março de 1939.

O Secretário

José Martins Fangueiro

Alferes

Dos Amigos do Hospital

Agradecimento

A Comissão encarregada de angariar donativos para o Hospital e para o bôdo aos pobres nêle realizado no dia de S. José vem tornar público o seu reconhecimento profundo.

Como no ano passado, a bondade com que foi acolhido o pedido da comissão, permitiu que fosse possível, não só aumentar consideravelmente o número dos bôdos, como também poder o Hospital adquirir várias peças de roupa de que sempre está carecendo. Motivo este porque a Comissão se confessa infinitamente grata a todos aqueles que, de uma fôrma tão carinhosa e amiga, acudiram ao apêlo a favor do Hospital e dos pobres da nossa terra.

Por tão generosissimo auxilio, muito obrigado!

A COMISSÃO

Tavira, Março de 1939.

Donativos para o Hospital e para os Pobres

Antonio Sena Lino, 2,500; António Lourenço, 2,000; D. Augusta Sabo, 10,000; D. Alda Neves Ponce, 9 litros de milho e 300 gramas de chouriço; D. Auta Mendes Cipriano, 3,000; D. Andá Faisca Raimundo, 2,500; D. Ana Trindade Pires, 5,000; D. Alzira Pessôa, 5,000; Dr. Arnaldo Mendonça, 5,000; D. Adeline Corvo Peres, 2 quilos de arroz; D. Adelina Mendonça Corvo, 2 litros de grãos; Alfredo Pires Faleiro, 2,500; Adriano Baptista Santos, 2,500; Capitão Antonio Mil-Homens, 10,000; Comandante Adolfo Trindade, 5,000; Antonio Fonseca, 2 galinhas e 2 quilos de arroz; D. Albertina Massapina, 5,000; Antonio Mansinho, 3 sabonetes; Antonio da Cruz Gonçalves, 2,500; D. Amélia Monteiro Baptista, 10,000; D. Augusta Quintelas, 1,000; Anonima, 5 litros de azeite; D. Beatriz Cabrinha Santos, 5,000; D. Beatriz Marques, 5,000; Bernardino Mateus, 5,000; D. Bebiania Leiria, 2,500; Companhia Pescarias Barril, Uma remessa de lençóis; D. Carlota Galvão, 10,000; D. Celeste Bandeira e Silva, 1 quilo de arroz e 2 litros de grãos; D. Cécilia Faria, 5,000; D. Candida Corvo, 5,000; Capitão Coelho, 5,000; D. Carolina Mendes, 2,500; Club Recreativo, 5,000; D. Catarina Gil, 3 litros de grãos; D. Conceição Gil Arnedo, 1,000; Carlos Baptista Madeira, 1,000; D. Cesaltina Barão, 2,500; Custodio de Jesus Canseira, 10,000; Custodio Filipe Canseira, 10,000; Cunha e Dias, 3 quilos de arroz e 4 litros de grãos; Cooperativa Militar, 5 quilos de arroz 3 quilos de massa; Diamantino Garcia, 1,000; D. Ermelinda Santos, 5,000; D. Humina Galhardo, 2,000; D. Ester Viegas Cardoso, 5,000; D. Ester de Lemos e Matos 5,000; D. Etelvina Caleça, 2,000; D. Eulália Augusta Reis, 5,000; Eugénio Farinha, 1,000; D. Ermelinda Coelho, 5,000; Eduardo Franco, 5,000; D. Encarnação Peres, 5,000; Eduardo Dias Ferreira, 10,000; D. Emiliana Graça, 2 litros de grãos 200 gramas de toucinho; D. Francisca Graça Horta, 2,500; D. Felicidade Aboim, 5,000; Francisco Bernardo, 2,000; Francisco Martins Entrudo, 5,000; Fermio Peres, 10,000; Francisco Ferro, 1,000; Faustino Nobre, 3 quilos de pão; D. Firmina de Sousa, Balacó, 10,000; Francisco dos Reis Cesar, 2,500; D. Gestrudes Peres, 1 quilo de arroz 1 quilo de toucinho; D. Gloria Castela, 5,000; D. Guilhermina Bento, 2,000; Guilherme Mata, 10,000; Gimnasio Club de Tavira 10,000; D. Georgina Leiria 1,000; D. Georgina Van-Zeller, Cabral, 5,000; Hernani Fernandes, 2,500; D. Hercília Rezende, 5,000; D. Inácia Lindo, 5,000; D. Hilda Costa Campos, 5,000; D. Iréne Rôlo 2,500; D. Isaura Palermo Ferreira, 20,000; D. Iréne Leandro Real, 2,500; D. Isabel Leandro, 1,000; Isidoro Manuel Pires, 5,000; Joaquim Antonio Pacheco, 20,000; Jorge Ribeiro, 4,600 gramas de toucinho; Dr. Jaime Silva, uma saca de arroz; Jacinto Fernandes, 1 quilo de arroz; D. Julieta Ramos Palma, 5,000; João Dória Pacheco, 5,000; José Pilar, 2,000; Capitão Joaquim Abrantes, 5,000; D. Juditte Pinto, 20,000; José Faleiro, 2,000; José Diogo Guerreiro, 10,000; João Maldonado Centeno, 5,000; Joaquim Melo Trindade, 20,000; José Joaquim Faleiro, 10,000; José do Carmo Araujo, 1,5 de grãos; João Varela, 1,500; José Martins Ferro, 5,000; José Vizeto Guerreiro, 10,000; D. Joaquina Silva, 5,000; Joaquim Cipriano, 5,000; João Pedro Maldonado, 20,000; João da Costa Simplicio, 10,000; General José de Vasconcelos, 20,000; Jaime Neto, 2 litros de grãos 200 gramas de linguiça 950 gramas de toucinho; Capitão Joaquim Ferreira, 2 quilos de arroz 2 litros de grãos; José do Carmo, 5,000; D. Juditte Prado, 1 quilo de arroz meio quilo de massa; José do Nascimento (Sta. Catarina), 5,000; José Custodio (Sta. Catarina), 7,500; Joaquim Valente Vidigal, 15,000; D. Juditte Régato, 5,000; João José Pereira, 2,500; José Francisco Peixoto 5,000; João Pires Soares, 2,500; José Gonçalves, 2,500; José Joaquim de Parreira Faria, 5,000; José Martins, 3 litros de azeite; José Joaquim Nobre, 2,500; J. J. Celorico Palma, 100 latas de conservas de peixe;

Solidariedade... Democrática

Como é sabido, escapuliram-se para França cerca de 400.000 pessoas, entre milicianos vermelhos e população civil. Quatrocentas mil pessoas é muita gente — e parecem o dôbro quando são difíceis de aturar, como aquelas têm mostrado. A França, maldizendo da sua sorte (no que mostra singular incongruência!), resolveu apelar para a solidariedade das «grandes democracias». A resposta de Londres foi: «Não! Nem um só!» Washington fez suas as palavras do orador antecedente, isto é, de Londres. E a U. R. S. S.? Essa declarou que não tem lugar no seu «exíguo» território para mais ninguém e que não larga nem um só «Kopek» para a «participação nas despesas!»

E' admirável!

Comentando o caso, o «Matin», depois de afirmar que os refugiados custam à França seis milhões por dia, escrevia o seguinte:

Quando se trata de assassinar a Rússia manda aviões, tanques, munições. Agora, que se trata de salvar mulheres e crianças, a Rússia soviética encontra-se ausente. E nem sequer envia um pouco de caviar, para dar fôrça aos agitadores da «mafia» franco-russa».

Enternecedor tudo isto, não é verdade?!

O «Povo Algarvio» Vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

PRECISA-SE

De um primeiro clarinete de profissão sapateiro.

Para mais informações enviar carta a Carlos Ganhão Camacho—Grandola.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na TIPOGRAFIA SOGORRO (Móvida a Electricidade) TELEFONE 59 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

S. José, e o pão para o jantar dos doentes.

Recebemos em dinheiro: 1.073,000. Pagamos: mulher que andou com as circulares, 20,000; uma duzia de colheires, 6,000; ida da mulher á Luz, 3,000; flores para enfermaria «oratorio», 14,000; carne para o bôdo, 172,000; sacos de papel, 8,000; uma esmola particular, 20,000; uma esmola particular, 10,000; varias esmolos a pessoas recolhidas, 88,000; pão, 233,000.

Total: 574,000. Resta: 499,000, para compra de lençóis e toalhas.

Agradecimento

Em nome da Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, faz suas as palavras de agradecimento da Ex.ª Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital, tornando extensivo o seu profundo reconhecimento ás Ex.ªs Senhoras: D. Adelaide Sande Lemos, D. Adelina Neto Pereira, D. Barbara Barros, D. Elvira Falcão, D. Elvira Padinha, D. Ilda Cansado, D. Ilda Azevedo, D. Ester Pádua Cruz, D. Ester P. Fernandes, D. Felicidade Aboim, D. Laura Chagas, D. Leopoldina Padinha, D. Amelia Costa Pires, D. Maria Aboim Palermo, D. Maria Solesio Padinha, D. Maria Emilia Padinha, D. Maria do Carmo Mansinho, D. Maria Luiza Cavaco, D. Maria Frazão, D. Maria de Castro Centeno, D. Umbelina Parreira, que fazem parte da referida Comissão.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia

Jaime Bento da Silva

Assinal o «POVO ALGARVIO»

Ovochocolate MITZI



Alimento ideal dos doentes dos rins e dos intestinos

Os doentes dos rins e dos intestinos tem tóda a vantagem em saber escolher os alimentos que não lhes fazem mal e de não se deixarem suggestionar pelos reclames espalhafatosos de produtos que só lhes podem ser nocivos para a sua saúde.

Perguntem ao vosso médico se conhece algum outro alimento que seja inofensivo para os doentes dos rins e dos intestinos, como é o delicioso Ovochocolate Mitzi, que contem apenas na sua composição a parte da substância azotada contida na carne de vaca e que fornece ao organismo cerca de 500 calorias.

Também o vosso médico vos pode informar de que não há perigo algum e pelo contrário apenas vantagem, em empregar o Mitzi, porque não nenhum outro produto no mercado que apresente as cópias das análises officiais, que provam que o Mitzi não pode fazer mal aos rins nem aos intestinos, nem a qualquer doença que exija como alimento pouca carne.

O delicioso Mitzi contem apenas uma insignificante quantidade de cacau para o aromatizar.

Produto do Laboratório Farmacológico de J. J. Fernandes, Lda.

Rua Filipe da Mata, 30 — LISBOA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 26 do corrente, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar, em terceira praça e sem valor, aquem maior lanço oferecer os seguintes direitos:—PRIMEIRO—O direito a metade em um quinhão de terra de semear denominado «Cerca da Oliveirinha», quinhão este que se acha demarcado, situado nos arredores do Monte da Casa Nova das Cortelhas, freguesia de Cachopo, desta comarca. SEGUNDO—O direito á sexta parte em uma cerca no sitio do Monte do Lobo, freguesia de Cachopo, desta Comarca, denominada «Cerca do Poço».

Estes direitos são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Manuel Joaquim, menor, representado por seu pai Joaquim Inácio, solteiro trabalhador, residente no Vale de João Farto, freguesia de Cachopo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 13 de Março de 1939.

O Chefe da 3.ª Secção Int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

João de Deus Pereira

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Acções

Das Companhias de Pescarias compra Joaquim Pires de Matos, Informador Fiscal—Tavira.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Tel: 59—Villa Real de Santo Antonio

Liquidação

Por efeitos de balanço, tem início no dia 1 de Abril a liquidação de toda a existência de joias e pratas da

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Propagai os vossos produtos no semanário
- regionalista: POVO ALGARVIO -
o jornal de maior expansão da Província.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módcios
Preços

Drogaria Tavirense

DE
SOUSA ROSA & VICENTE, L.ª

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Aparelhos de T. S. F.
das melhores marcas
do mundo como sejam:

PONTO AZUL,
KÖRTING,
PAILLARD, etc., etc.

VENDE:

Francisco Padinha Raimundo
TAVIRA